



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiência Acadêmica no Exterior: Sistema de Ensino e Contribuições para o Desenvolvimento Profissional
Autor	NICOLE VALENTINI FEDRIZZI

RESUMO: Após sete semestres cursando graduação em Engenharia Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), me candidatei ao programa de graduação sanduíche Ciência Sem Fronteiras - Edital 181 para a Alemanha. Após passar por processo de seleção, tive a oportunidade de, no período de julho de 2015 a agosto de 2016, realizar curso intensivo de língua alemã no Carl Duisberg Centrum e estudar por dois semestres na Technische Universität München (TUM), em Munique, Alemanha. Diferentemente do Brasil, onde os cursos de bacharel em Engenharia Ambiental duram cerca de cinco anos, os cursos de bacharelado na Alemanha, e em outros países da Europa, duram cerca de três anos. Os graduandos, após término do curso, iniciam o mestrado com duração de, em média, dois anos. Portanto, por já estar no quarto ano de graduação no Brasil, cursei, durante os dois semestres na TUM, apenas disciplinas do programa de mestrado. O mestrado em Engenharia Ambiental pertence ao Departamento de Engenharia Civil, Geo e Ambiental e é dividido em quatro campos de estudo: Ambientes Urbanos e Transportes, Riscos Ambientais e Manejo de Recursos, Qualidade Ambiental e Energias Renováveis e Eficiência Energética e Sustentabilidade nas Construções. Além disso, por ser um curso com cunho internacional e selecionar alunos de diferentes países, as disciplinas do mestrado em Engenharia Ambiental na TUM são, em grande parte, oferecidas em inglês. Por ser aluna de intercâmbio, tive a liberdade de escolher disciplinas dos diferentes campos de estudo. Apesar de ter cursado disciplinas relacionadas a energias renováveis e sustentabilidade em construções, optei por focar em disciplinas relacionadas a recursos hídricos, em função de ser um dos meus campos de interesse dentro da Engenharia Ambiental. Além disso, procurei cursar disciplinas com enfoque em questões internacionais, como por exemplo: Manejo Integrado de Recursos Hídricos e Direito e Políticas Internacionais em Recursos Hídricos, o que me agregou bastante conhecimento. Dentre os aspectos positivos que pude vivenciar durante esse período de estudos na TUM, a troca de conhecimento entre alunos e professores através dos trabalhos práticos, realizados em grupo, propostos por grande parte das disciplinas foi o de maior relevância. Por meio de tais trabalhos, pude aplicar grande parte dos conceitos vistos em aula em casos práticos e, ainda, reais. Com isso, foi possível não apenas ampliar a compreensão dos respectivos conteúdos estudados, como também entender um pouco da realidade de outros países. Além do mais, tais trabalhos foram de extrema relevância para meu futuro profissional, visto que não somente compreendi, mas também vivenciei como um profissional do meio ambiente, responsável por tomar complexas decisões, deve atuar. Dessa maneira, a convivência com futuros profissionais da área ambiental de diferentes nacionalidades, a troca cultural durante as aulas e em momentos extraclasse, as experiências acadêmicas relacionadas ao âmbito internacional que pude vivenciar e a oportunidade de ter partilhado do conhecimento de renomados professores foram aspectos que contribuíram de maneira expressiva para a minha formação como futura engenheira ambiental.

Palavras-chave: Ciência Sem Fronteiras; Technische Universität München; Engenharia Ambiental.